



EDITORIAL

Com foco na produção e na difusão da interdisciplinaridade, característica da revista *Trama Interdisciplinar*, convidamos o professor Roberto da Silva, livre-docente em Pedagogia Social da Universidade de São Paulo (USP), e o professor João Clemente de Souza Neto, doutor em Sociologia, docente na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), para coordenarem o dossiê "Pedagogia social", matéria desta edição.

Desde 2006, os pesquisadores Roberto da Silva e João Clemente de Souza Neto têm investido na formação, articulação e mobilização de pesquisadores e militantes, com o objetivo de demarcar o campo da pedagogia social e da educação social no Brasil. De lá para cá, têm atuado em vários campos da pedagogia social: organização de rodas de conversa, cursos, jornadas e congressos internacionais; organização e publicação de livros e artigos; formação de educadores sociais; assessoria a instituições e organizações governamentais e não governamentais voltadas a pessoas em situação de rua, acolhimento institucional, privação de liberdade e em conflito com a lei e a justiça e demais condições que caracterizam a vulnerabilidade social. Ambos os pesquisadores participam de discussões sobre a construção de uma matriz curricular para a formação de educadores sociais e de grupos empenhados no reconhecimento do educador social enquanto profissão no Brasil.

Este dossiê convida à reflexão sobre alguns aspectos teóricos e práticos da pedagogia social e da educação social. Acreditamos que esses campos do saber são interdisciplinares, na sua concepção e na sua prática, uma vez que articulam uma síntese de ciências e conhecimentos múltiplos e interdependentes. Esse mosaico ganha visibilidade e concretude no desenrolar dos artigos que compõem esta edição.

Natorp, Pestalozzi, Comenius, Benjamin, Durkheim, Gramsci, Pistrak, Makarenko, Las Casas, Paulo Freire, Dussel, Ibiapina, Martín-Baró e tantos outros pensadores oferecem indicativos para a compreensão da educação social e da pedagogia social como caminhos de transformação das relações sociais, com a preocupação de explicitar novas formas de conviver e de estar no mundo para conhecê-lo, protegê-lo, cuidar dele e transformá-lo, em vista da construção de uma sociedade mais solidária e democrática.

Este dossiê traz os contornos da pedagogia social a partir de um certo olhar para a realidade brasileira e suas interfaces com Portugal, Angola, Espanha e Alemanha. A tradição da cultura popular e da educação popular e comunitária na América Latina é um dos construtos que ajudam a configurar e a reconfigurar as bases teóricas e práticas da pedagogia social.

A cada nova ordem social, emerge a necessidade de novas formas de convivência e, portanto, de educação. O Brasil e a América Latina são ricos de experiências nessa direção, não apenas de resistência, mas também de construção de um projeto político democrático. As práticas de educação social, comunitária e popular, tão simples à primeira vista, são profundamente comprometidas com a vida. Oferecem o sentido primeiro da politicidade, da "coisa do povo", da *res publica*.

A pedagogia social, pela perspectiva latino-americana, busca descobrir e transformar o que está velado e escamoteado no sofrimento daqueles que nascem, crescem e se desenvolvem dentro de uma cultura de violação e negação de direitos. O compromisso orgânico da pedagogia social é produzir narrativas que potencializem cada grupo ou sujeito a assumir nessa realidade sua vocação de protagonista.

Agradecemos e parabenizamos pelas contribuições o professor Roberto da Silva e os pesquisadores que compõem este dossiê.

João Clemente de Souza Neto
Editor acadêmico